

JOSÉ SOARES

Poeta Reporter

== PELEJA DE ==

José Soares Com  
José Costa Leite



CASA DAS CRIANÇAS DE OLINDA

JOSÉ SOARES

Poeta Reporter

---

Peleja de  
José Soares com  
José Costa Leite

---

---

O povo do mundo diz  
Zé Soares canta bem  
foi dote que DEUS me deu  
eu não pedi a ninguém  
o povo se tem inveja  
aprenda e cante também

Dizem que Zé Costa tem  
poesia na sacola  
Soares fez um golaço  
porque Zé lhe deu a bola  
eles vão fazer um teste  
vê quem é bom na viola

Zé Costa fez a estrofe  
Soares botou a rima  
Zé tinha um serrote cego  
Soares emprestou a lima  
Zé Costa traçou a taboa  
Soares serrou de cima.

C. - Soares vamos a ela  
antes que ela venha a nós  
que o gato se conhece  
pelas unhas que é veloz  
a madeira pela casca  
o piano pela voz

S. - Vou com alegria a sós  
siga lá que lhe acompanho  
dê talho com seu facão  
que dou do mesmo tamanho  
se suba na laranjeira  
bote no chão q'eu apanho

C. - Cuidado se não eu ganho  
cuidado muito cuidado  
veja que Zé Costa Leite  
esse seu menor criado  
quanto mais canta mais gosta  
mas tem verso de punhado

S. - Meu nome tenho decorado  
meu colega e camarada  
José Francisco Soares  
minha firma registrada  
morreu José e Francisco  
ficou Soares, e mais nada

C. - Meu amigo e camarada  
eu não mereço processo  
pois nessa minha jornada  
sigo a viagem sem ingresso  
vamos cantar defraldando  
a bandeira do progresso

S. - Para expandir o meu verso  
eu tenho a musa afinada  
eu tenho a rima teórica  
por demais condecorada  
partirei sem comentário  
irei de bandeira içada

C. - Parábola interpretada  
eu tenho em minha memória  
porque quando viajava  
com o Pinto de Vitória  
um dos cantores sensatos  
que para mim foi a glória

S. - Lí as páginas da história  
agora darei princípio  
o pessoal desse termo  
que são desse município  
aos ouvintes senhores  
ambos todos participio

C. - A palavra é município  
eu tenho real certeza  
não foi por falta de rimas  
que caísse na fraqueza  
é porque sei que o homem  
está sujeito a surpresa

S. - Eu faço minha defesa  
com a maior rapidez  
e haja de desculpar  
essa minha acanhadez  
porque peguei na viola  
foi essa a primeira vez

C. - E eu com essa são três  
que mostro meu heroísmo  
criei-me dentro da brenha  
junto ao analfabetismo  
porém não tendo o vigário  
eu sirvo para o batismo

S. - Com fé e patriotismo  
fizesse um verso decente  
por esse verso há de dar-me  
a prova clarividente  
que tem os melhores dotes  
de cristão bom e consciente

C. - Falo compungidamente  
o meu peito alberga a dor  
porém o meu verso fixo  
tem um tão alto valor  
igual a ordem do Rei  
o Nabuco Donosor

S. - Quando era Imperador  
do País da Babilônia  
depois fez emigração  
pra vila Maria Antônia  
e aí ficou retido  
no Brasil toda colonia

C. - Da vila Maria Antônia  
foi passear no languêdo  
de volta foi té a Austria  
não demorou voltou cedo  
as razões não me disseram  
mas com certesa foi medo

S. - Te boto num acochedo  
sem temor de embaraço  
cantando não tenho medo  
da sombra do negro braço  
ainda estou urelhudo  
com esses versos que faço

C. - Vamos mudar de compasso  
que esse é muito mirrado  
vamos cantar um pouquinho  
no martelo agalopado  
ou então prepare o quiba  
para cantar um trocado

S. - No martelo agalopado  
é bonita a patuscada  
eu só gosto de martelo  
quando vou bater enchada  
mas como aqui não tem uma  
bato no meu camarada

C. - Vamos cantar um trocado  
você não me volta nada

S. - Só se você me voltar  
uma soma exagerada

C. - Esse cara de lolou  
a parteira que te pegou  
foi uma cega embriagada

S. - Esse cara de buchada  
não aguenta manobra

C. - Poeta como Soares  
não entra na minha obra

S. - Você não aguenta um sôco  
eu sou um cobra de ôco  
tu és o ôco da cobra

C. - José Soares me afoba  
termina comendo terra  
S. - Comigo você se lasca  
porém piar é na guerra  
C. - Esse poeta sem rima  
toca viola sem prima  
não vale o que o gato enterra

S. - Poeta da lingua perra  
apanha que fica roxo  
C. - Cara de pão de cruzado  
testa de carneiro mocho  
S. - Você vai comer enssôço  
quando acabar o almoço  
eu mando lavar o cocho

C. - Eu vou lhe dar um arrôcho  
o povo dando uma vaia  
S. - Quem quer me dar um arrôcho?  
esse poeta catraia,  
esse cara qualquer dia  
chega na Rua da guia  
vestido de mini-saia

C. - Eu não sou da tua laia  
nem vou glosar em seu tema  
S. - Eu tenho mais argumento  
pra resolver o problema  
a filha de Benedita  
viu tu chamando LOLITA  
para assistir o cinema



C - Do ovo só como a gema  
por isso que sou feliz

S. - Onde Zé Soares canta  
todo mundo pede bis

C. - esse cantor de cem réis  
quando bota a mão nos pés  
tá procurando o nariz

S. - Repare o verso que fiz  
todo no plural fechado

C. - Eu vi tu fazer um verso  
sem rima de pé quebrado

S. - Zé Costa poeta esperto  
quando faz um verso perto  
porque tomou emprestado

Com esse verso Liêdo  
ficou na ponta dos pés  
botou no prato uma nota  
50 contos de réis  
mandou cantar um martelo  
galope trinta por dez

Soares disse: Zé Costa  
faça o que o doutor diz  
no martelo agalopado  
eu sou um bem de raiz  
e queira DEUS nessa escala  
o senhor seja feliz

C. - No mar da concha sob a costa do arre  
ganha o mar terreno diáriamente  
são futuros cataclismos tão ardente  
que não há força humana que esbarre  
pois a força cataclista tudo varre  
olha o penhasco de andrasse está se minando  
aos poucos vão se desabando  
a dois quilômetros vê-se o branco de ecarte  
que um sábio de grande arte  
em experiência viu ele se arruinando

S. - Sob a extensão litoral da Holanda  
o mar apenas é detido pelo dique  
também a água parece que por pique  
no constante balanceio se debanda  
sempre cai para a mesma banda  
são ventosos os climas litoreanos  
há mil duzentos e vinte e cinco anos  
forma hoje o lago Zuidezé  
quem afirma é o poeta José  
os cataclismos farão das terras oceanos

C. - Por essa forma o território de Paris  
José Costa vai vaticinar  
o atlântico ainda vai ocupar  
e quem fala assim não contradiz  
vaticino pra ver se sou feliz  
então as partes montanhosas formam ilhas  
cidades no oceano fazem pilhas  
canto ainda firmado em boa lógica  
porque diz observação geológica  
que toda as terras se engofilhas

S. - Navegasse por cima dos países  
que hoje por vias de ferro são trocados  
todos montes ficaram inundados  
os cataclismos serão em mar de clésses  
trazem maresias em vez do holorises  
os cataclimos encidam humildes bassaros  
os pebleus ricos bondosos lássaros  
tudo submergem sem arrimo  
monte sepultado por espesso limo  
povoado de peixe em vez de pássaros

C.- Zé Soares ainda conheço essa história  
porém estou cansado de cantar  
agora mesmo preciso descansar  
para colecionar minha memória  
estou vendo a sala toda risória  
e minha viola que está desafinada  
paremos meia hora camarada  
enquanto minha lira se ageita  
até que depois dela direita  
poderei cantar outra boionada

S.- Não sei como se maltrata um cidadão  
que sempre foi e é amigo seu  
agora como o senhor me ofendeu  
vou provar que não sou cantor vilão  
peça ao padre para ouvir-lhe em confissão  
vá depressa e não fique aí sentado  
e depois venha a mim com certo agrado  
Zé Soares toda questão resolve  
pra dizer-me como a terra se move  
explicando todo seu resultado

C. - Zé Soares, amiguinho pois não  
vai depressa dar o depoimento  
pois a terra em todo movimento  
ao redor do sol faz translação  
fiz uma certa escavação  
pisando sempre em terreno bem enchuto  
sou cantor de primeira não matuto  
agora vou lhe atacar sem piedade  
pra dizer a terra em sua velocidade  
quantas léguas percorre num minuto

S. - Eu estou de veras bem firmado  
na ginercis de Allan Kardec  
e com ela juro com toda fé  
que cantor não me deixa enrascado  
no tanger do meu verso iaçado  
vou com rimas vivas na verdade  
filosofando sem nenhuma novidade  
como pisando em terreno bem enchuto  
percorre a terra 500 léguas por minuto  
em sua maviosa velocidade

C. - Zé Soares bem sei que tu decoras  
a terra em seu movimento de valor  
ela faz ponto no Polo Equador  
noventa léguas é em vinte e quatro horas  
Zé Soares estuda que melhora  
os teus belos cantos improvisados  
deixa os calcomidêncios dos passados  
que de esgotados já estão envelhecendo  
estuda as modernas que vão aparecendo  
que teus versos serão mais apreciados

S. - Costa Leite eu vou mudar o compasso  
mas ficando na mesma transitória  
sem sair da estrada rotatória  
faço elipse de curva com um laço  
fraquejar no meu verso não fracasso  
de acordo a comédia faço o drama  
tudo isso bolei no meu programa  
de acordo à minha veracidade  
o amor é o pão da juventude  
a velhice a madrasta de quem ama

C. - Toda moça só pensa em casamento  
toda moça que ama está feliz  
toda relva pra moça tem matiz  
ninguém vai demover seu pensamento  
baseado no seu próprio argumento  
ela sofre e não muda o panorama  
não tem medo da lingua da má fama  
como moça carrega essa virtude  
o amor é o pão da juventude  
a velhice é a madrasta de quem ama

Nisso chegou J. Borges  
com toda delicadesa  
disse: Soares e Zé Costa  
por favor faça fineza  
de nos mostrar no martelo  
os frutos da Natureza

C. - O artista faz a locomotiva  
o binóculo, o carro, o avião  
uma máquina de cálculo e um canhão  
tudo aquilo que a idéia cultiva  
mas não faz gente morta ficar viva  
vive esperando a morte com tristeza  
o saber muitas vezes trás a avareza  
de que vale esse homem estudioso  
pra saber quanto DEUS é Poderoso  
basta crêr no Poder da Natureza

S. - Se o homem é um triste vitupério  
sua vida consigo é paralela  
a fagulha da vida é tão singela  
que lhe deixa em estado deletério  
vai morar no salão do cemitério  
onde a ira comunga com a avareza  
onde a dor coadjuva a pureza  
prejulgando a pessoa do além  
quando o homem medita e pensa bem  
reconhece o poder da Natureza

C. - Pra quem viu as pirâmides do Egito  
a Catástrofe de Gomorra e Sodoma  
o deserto de Tiro, e de Odoma  
dos páramos de DEUS ao infinito  
se no livro da vida estava escrito  
conclui que seria uma impureza  
essa história na Biblia está acesa  
como a luz iluminando os mortais  
pra quem leu essa história e outras mais  
deve crer no poder da Natureza

S. - Hoje o homem procura iniquidade  
abusando do bem que DEUS lhe deu  
deplorou-se pecou se perverteu  
sofrendo as consequências da maldade  
espulsou o amor sem piedade  
permutou a bondade na vileza  
acabou-se a vergonha e a pureza.  
a maldade supera a consciência  
não entende que a Santa Providência  
é de DEUS a Divina Natureza

C. - Vê-se a chuva que cai no universo  
o vento que balança os alvoredos  
e as ondas barroar nos rochedos  
o poeta botar rima no verso  
o Brasil evoluindo o progresso  
e a nave que tem sua frieza  
e a água que mostra sua correnteza  
e o homem que tem raciocínio  
sua honra seu lar e seu domínio  
são os frutos da mão da Natureza

S. - Se olharmos os irracionais  
meditamos o Poder da Criação  
evidente que chega a conclusão  
que o homem se compraza e não faz  
sem saber que o Poder do Pai dos pais  
mostra a ele a estrada com clareza  
ilumina o caminho da incerteza  
lhe dar paz, prosperidade e calma  
para que ele sinta em sua alma  
quanto é grande o Poder da Natureza

C. - Zé Costa disse: Soares  
eu séi que se é capaz  
o martelo agalopado  
está pesado de mais  
vamos cantar um pouquinho  
nas plantas medicinais

S, - alfavaca pau-leite e papuana  
pipinela jacéa e erva-moura  
careão hortelã e acenoura  
marmelânia jalaço e jiziana  
tormentilha e alvareliana  
artemisia arnica e trepadeira  
ainda tem briodeme e goiabeira  
tem também melasco e urgelão  
meamemblo angélica e almerão  
linhaça favela e quixabeira

C. - O acônito uma planta venenosa  
mas tem muito valor na medicina  
porque sua ciência conotina  
contém uma força perigosa  
ervamoura uma planta oliosa  
algodão o melhor dos vegetais  
capim santo os doentes tomam chás  
o bom-nome um produto terapêutico  
se tratando remédio farmacêutico  
eis ai os que são **medicinais**



Nisso chegou uma moça  
lá da sala do fogão  
com uma nota de cem  
presa nos dedos da mão  
botou no prato e pediu  
pra nós cantar um quadrão

Soares disse: senhora  
o dia já amanheceu  
disse a moça: não tem nada  
então o dinheiro é seu  
Soares olhou para a moça  
sorriu e agradeceu

C. - Zé Costa disse: Soares  
você é fogo cerrado  
fiquei muito satisfeito  
da minha parte obrigado  
quando precisar de mim  
vá me chamar em Condado

S. - eu ficarei obrigado  
de ver um amissíssimo  
se oferecer fazendo  
de mim um ilustradíssimo  
quando considero ser  
o trovador mais fraquíssimo

F I M



## POETAS E GRAVADORES !

A renda dos folhetos publicados pela CASA DAS CRIANÇAS vai em benefício das crianças pobres de Olinda. Mandem as suas poesias e suas gravuras para publicação. A Casa das Crianças paga os originais e as gravuras que forem aceitos.

Os preços serão acertados de caso em caso.

A Casa das Crianças fornece aos gravadores que queiram a madeira (imburana) para suas xilogravuras.

Os originais e as gravuras não aceitas ficam a disposição dos autores.

ESTRADA DO MONTE, 744

TELEFONE — 29-1630 - OLINDA